

## RESPOSTA RÁPIDA 58/2014

<b>SOLICITANTE</b>	Dr. Fabrício Simão da Cunha Araújo Juiz de Direito do Juizado Especial de Unaí - MG
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	0106864-96.2013
<b>DATA</b>	09/02/2014
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p>Processo movido pelo Ministério Público de Minas Gerais, representando Z.P.S., em face do Estado de Minas Gerais.</p> <p>A parte autora se diz portadora de diabetes mellitus tipo II, de difícil controle. Necessita, portanto, do uso contínuo e ininterrupto de <b>Onglyza 5mg</b> e alega que o custo do medicamento é muito elevado para suas possibilidades e que o mesmo não foi disponibilizado pelo Estado.</p> <p>Assim, o Juiz de Direito do Juizado Especial de Unaí solicita informações técnicas sobre o medicamento e esclarecimentos sobre a existência de tratamento ou medicamentos alternativos que sejam oferecidos pelo Estado.</p>

## RESPOSTAS

**Onglyza®:** é o nome comercial do medicamento saxagliptina, produzido pelo Laboratório Bristol-Myers Squibb Farmacêutica S.A.

A saxagliptina é um medicamento da classe das gliptinas, ou seja, substâncias capazes de inibir a enzima dipeptidil peptidase 4 (DPP4).

O tratamento do diabetes mellitus tipo II recém-diagnosticado é feito através de intervenções que modifiquem o estilo de vida associado ao uso de **metformina**.

As intervenções capazes de reduzir os níveis de glicemia e de diminuir os riscos associados ao diabetes mellitus incluem dieta pobre em carboidratos, atividade física e perda de peso, quando houver sobrepeso ou mesmo obesidade.

O diabetes mellitus tipo II comporta-se como uma doença progressiva, em que, ao longo dos anos, o controle glicêmico alcançado com intervenções não medicamentosas associadas ao uso de metformina pode se tornar precário.

Nestes casos, há evidências que comprovam que a associação de um segundo medicamento, seja uma substância do grupo das **sulfoniluréias (glibenclamida ou glimepirida)** ou a **adição de insulina**, é o mais recomendado.

As gliptinas ou inibidores da DPP4 são agentes de uso oral que se mostraram capazes de reduzir os níveis de glicose no sangue, mas que, ainda, não comprovaram eficácia no sentido de evitar as conhecidas complicações do diabetes mellitus tipo 2. Ou seja, o seu impacto sobre a morbidade e a mortalidade relacionados com o diabetes tipo II ainda não foi demonstrado. Ainda assim, a sua capacidade de reduzir os níveis de glicose plasmáticos é baixo.

	<p>Além de eficácia baixa, a saxagliptina (<b>Onglyza®</b>) demonstrou também ter um risco maior que outras gliptinas (sitagliptina e vildagliptina) de provocar efeitos adversos potencialmente perigosos, como infecções graves e eventos adversos hepáticos e cardíacos.</p> <p><b>A metformina e a glibenclamida são fornecidas pelo SUS, bem como a insulina NPH e a insulina regular.</b></p>
--	---

,